

Goldman Sachs do Brasil
Banco Múltiplo S.A. -
Conglomerado Prudencial
Demonstrações financeiras consolidadas
do Conglomerado Prudencial em
30 de junho de 2016
e relatório dos auditores independentes



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e aos Acionistas
Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descrito nas Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis".

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis", assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - "Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais". Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa



Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A.

avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Ênfase


Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial


Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as Nota 2 - "Apresentação das demonstrações financeiras" e Nota 3 - "Principais práticas contábeis", as quais divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatórios de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2016.

São Paulo, 29 de agosto de 2016


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Balanco Patrimonial Consolidado
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

<u>Ativo</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Passivo e patrimônio líquido</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante	9.364.117	8.947.972	Circulante	7.412.761	7.305.538
Disponibilidades	8.704	4.775	Depósitos (nota 14)	1.652	111.754
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	1.632.291	1.776.753	Depósitos interfinanceiros	-	8.742
Aplicações no mercado aberto (nota 7 (a))	1.575.991	1.725.828	Depósitos a prazo	1.652	103.012
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	56.300	50.925	Captações no mercado aberto (nota 15)	503.552	2.691.531
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.011.802	6.831.136	Carteira própria	287.998	1.473.827
Carteira própria (nota 8)	849.308	1.113.483	Carteira de terceiros	-	162.168
Vinculados a compromissos de recompra (nota 8)	290.855	1.482.500	Carteira livre movimentação	215.554	1.055.536
Vinculados a prestação de garantias (nota 8)	876.546	2.335.213	Obrigações por empréstimos (nota 16)	1.317.695	1.483.155
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	2.995.093	1.899.940	Empréstimos no exterior	1.317.695	1.483.155
Outros créditos	2.710.505	335.051	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	2.650.002	2.448.308
Carteira de câmbio (nota 11)	2.169.645	87.917	Instrumentos financeiros derivativos	2.650.002	2.448.308
Rendas a receber	566	16	Outras obrigações	2.939.860	570.790
Negociação e intermediação de valores (nota 17)	511.291	210.402	Sociais e estatutárias	2.268	1.999
Diversos (nota 12)	29.128	36.716	Carteira de câmbio (nota 11)	2.349.946	88.653
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 12)	(125)	-	Fiscais e previdenciárias (nota 18 (a))	200.666	63.876
Outros valores e bens	815	257	Negociação e intermediação de valores (nota 17)	273.475	273.727
Despesas Antecipadas	815	257	Diversas (nota 18 (b))	113.505	142.535
Realizável a longo prazo	1.417.367	988.367	Exigível a longo prazo	2.003.392	1.466.646
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7)	-	73.210	Depósitos (nota 14)	66.532	234.886
Aplicações em depósitos interfinanceiros (nota 7 (b))	-	73.210	Depósitos interfinanceiros	2.773	2.431
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.365.364	891.702	Depósitos a prazo	63.759	232.455
Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.365.364	891.702	Instrumentos financeiros derivativos (nota 9)	1.910.573	1.184.606
Outros créditos	52.003	23.455	Instrumentos financeiros derivativos	1.910.573	1.184.606
Diversos (nota 12)	156.697	23.455	Outras obrigações	26.287	47.154
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 12)	(104.694)	-	Diversas (nota 18 (b))	26.287	47.154
Permanente	33.230	55.783	Patrimônio líquido	1.398.561	1.219.938
Imobilizado de uso (nota 13 (a))	8.905	17.022	Capital social	1.383.596	1.383.596
Outras imobilizações de uso	35.229	39.836	De domiciliados no exterior (nota 20 (a))	1.383.596	1.383.596
(-) Depreciações acumuladas	(26.324)	(22.814)	Reserva de capital (nota 20 (c))	31.529	9.626
Diferido (nota 13 (b))	24.325	38.761	Prejuízos acumulados	(16.564)	(173.284)
Gastos de organização e expansão	42.637	55.204	Total do Ativo	10.814.714	9.992.122
(-) Amortização acumulada	(18.312)	(16.443)	Total do Passivo e Patrimônio líquido	10.814.714	9.992.122

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs - Demonstrações Financeiras

Diretor-Presidente: Paulo Carvalho Leme
Diretoria: André Laport Ribeiro
Antonio R. G. P. da S. Pereira
C Douglas Fuge

Daniel Motta C. Silva
Fernando P. Vallada
Gersoni A. F. M. Munhoz

Kathia Aparecida Autuori
Silvia Regina Valente
Contadora: Silvia Regina Valente
CRC 1RJ 058075/O-8 "T" SP



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração de Resultado
Em 30 de Junho
Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas da intermediação financeira	427.564	334.934
Operações de crédito (nota 10)	-	9.758
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	427.563	325.176
Despesas da intermediação financeira	(193.358)	(160.552)
Operações de captação no mercado aberto	(107.508)	(78.097)
Operações de empréstimos e repasses	191.092	(134.077)
Resultado de operações de câmbio	28.502	(21.372)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 9 (e))	(305.444)	79.854
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (nota 10 (a))	-	(7.574)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 10)	-	714
Resultado bruto da intermediação financeira	234.206	174.382
Outras receitas (despesas) operacionais	(75.801)	(24.315)
Receitas de prestação de serviços (nota 23 (c))	220.466	220.312
Despesas de pessoal (nota 23 (d))	(140.887)	(157.618)
Outras despesas administrativas (nota 23 (e))	(47.187)	(59.112)
Despesas tributárias (nota 23 (f))	(23.506)	(24.034)
Outras receitas operacionais (nota 23 (g))	55.572	22.273
Outras despesas operacionais (nota 23 (h))	(140.259)	(26.137)
Resultado operacional	158.404	150.067
Resultado não operacional (nota 23 (i))	2.396	2.565
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	160.801	152.631
Imposto de renda e contribuição social (nota 19)	(75.966)	(48.955)
Provisão para imposto de renda	(13.924)	(16.267)
Provisão para contribuição social	(10.874)	(9.768)
Provisão para imposto de renda diferido	(28.427)	(14.325)
Provisão para contribuição social diferida	(22.742)	(8.595)
Participações estatutárias no lucro	(2.268)	(2.000)
Participação no lucro	(2.268)	(2.000)
Lucro líquido do semestre	82.566	101.676
Lucro por ação (em reais)	0,06	0,07

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
CNPJ: 04.332.281/0001-30

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de Junho

Em R\$ mil, exceto lucro por ação

	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>1.383.596</u>	<u>7.747</u>	<u>(274.960)</u>	<u>1.116.383</u>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	1.879	-	1.879
Lucro líquido do semestre	-	-	101.676	101.676
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>1.383.596</u>	<u>9.626</u>	<u>(173.284)</u>	<u>1.219.938</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.383.596</u>	<u>14.436</u>	<u>(99.130)</u>	<u>1.298.902</u>
Reconhecimento do plano baseado em ações (nota 20 (c))	-	17.093	-	17.093
Lucro líquido do semestre	-	-	82.566	82.566
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>1.383.596</u>	<u>31.529</u>	<u>(16.564)</u>	<u>1.398.561</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 30 de Junho
Em R\$ mil

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do semestre	271.977	113.180
Lucro líquido do semestre	82.566	101.676
Ajustes ao lucro líquido	189.411	11.503
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	26.994	(19.560)
Depreciações e amortizações	4.186	5.468
Reversão de provisões	(25)	(38)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	714
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	104.819	-
Participações no lucro	2.268	2.000
Provisão para impostos e contribuições diferidos	51.169	22.919
Varição de ativos e obrigações	(100.589)	(352.441)
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	119.262	(694.494)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(824.083)	(2.182.512)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	-	141.405
(Aumento)/Redução em outros créditos	(620.871)	20.217
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	303	519
(Redução) em depósitos	(91.843)	65.592
(Redução)/aumento em captações no mercado aberto	(697.370)	2.399.798
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18.593)	(38.657)
Aumento em outras obrigações	1.963.374	(92.929)
Juros recebidos	142.339	76.538
Juros pagos	(73.107)	(47.917)
Caixa (utilizado) nas atividades operacionais	171.388	(239.261)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso e diferido	(1.365)	(167)
Baixa de imobilizado	116	412
Caixa (utilizado) nas atividades de investimento	(1.249)	245
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação em obrigações por empréstimos	185.540	485.849
Caixa (utilizado) originado nas atividades de financiamento	185.540	485.849
<u>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>355.679</u>	<u>246.833</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	9.316	320.016
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(26.994)	19.560
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	338.001	586.409
<u>(Redução)/aumento no caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>355.679</u>	<u>246.833</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

1) Contexto operacional

O Conglomerado Prudencial Goldman Sachs ("Conglomerado Prudencial" ou "Conglomerado") é composto pelo Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A. ("Banco") e por sua subsidiária integral Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora").

O Banco, parte integrante do Grupo Goldman Sachs ("Grupo"), iniciou suas atividades operacionais no final de 2006 e vem desenvolvendo plataforma para novos negócios relacionados às atividades financeiras do Grupo no Brasil e no exterior. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Grupo, atuando de forma integrada nos mercados financeiros nacional e internacional, sendo os benefícios dos serviços prestados e os custos comuns dessa estrutura apropriados a cada entidade correspondente.

Em 2008 o Banco passou a atuar como Participante de Liquidação Direta (PLD) da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), passando a liquidar e custodiar suas operações de derivativos listados.

Em maio de 2008 o Banco Central do Brasil ("BACEN") autorizou o Banco a constituir a Corretora, com o objetivo de complementar as atividades realizadas no Brasil nas áreas de banco de investimento, renda fixa e consultoria financeira (*advisory*), bem como instituir a prestação de serviços de corretagem para clientes locais e clientes institucionais estrangeiros, nos termos da Resolução nº 2.689/00. Em dezembro de 2008 a Corretora recebeu autorização do Conselho de Administração da BM&FBOVESPA para operar como corretora no segmento de ações na categoria pleno.

Em dezembro de 2009 o Banco iniciou atividade de gestão de grandes fortunas (*Private Wealth Management* - ("PWM")). Em junho de 2016, o Banco comunicou sua decisão de reorientar a atividade de PWM no Brasil, passando a focar no negócio de investimento global, descontinuando a atividade de gestão de fundos e carteiras locais.

2) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas nos termos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional, da Circular nº 3.701/14, do BACEN, e regulamentações complementares.

Dessa forma, nos termos do artigo 1º, da Circular 3.701/14, foram utilizados requisitos que possibilitaram a apuração das informações contábeis das entidades integrantes do Conglomerado Prudencial sujeitas à consolidação, como se em conjunto representassem entidade única, baseando-se preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Ainda, conforme disposto no artigo 7º, da Resolução 4.280/13, na elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram aplicadas as definições e os critérios de avaliação e reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Por fim, para fins de consolidação e apresentação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial, foram observados os procedimentos constantes do COSIF.

3) Principais práticas contábeis

(a) Consolidação

Conforme disposto no artigo 1º, da Resolução nº 4.280/13, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem a consolidação das entidades localizadas no país sobre as quais o líder do conglomerado, qual seja, o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., detém controle direto ou indireto.

Nos termos do inciso I, do artigo 3º, da Resolução nº 4.280/13, a existência de controle fica caracterizada por participações em empresas localizadas no país em que o líder do conglomerado detenha, direta ou indiretamente, isoladamente ou em conjunto com outros sócios, direitos de sócio que lhe assegurem preponderância nas deliberações sociais ou poder de eleger ou destituir a maioria dos administradores.

Assim sendo, diante do acima exposto, a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., enquanto subsidiária integral do Banco, caracteriza-se como entidade integrante do Conglomerado Prudencial.

Os saldos das contas patrimoniais e transações entre as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas advindas de operações entre entidades, são eliminados no processo de consolidação.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(c) Saldos de operações em moeda estrangeira

Demonstrados com base na PTAX de fechamento na data do encerramento do semestre. A taxa PTAX corresponde às médias aritméticas das taxas de compra e de venda realizadas diariamente.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão compostos por saldos em conta corrente e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor.

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: (i) Títulos para negociação: são avaliados pelo valor de mercado, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida à conta adequada de receitas e despesas do período. (ii) Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - TVM". (iii) Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são apresentados no ativo circulante, independente do seu vencimento.

(g) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros, operações de *swaps* e outros, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado, com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente no resultado.

(h) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

São classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/99 (nota 10).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

(i) Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08 (nota 10 (a)), a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos classificadas na categoria "com retenção substancial dos riscos e benefícios" permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do semestre pelo prazo remanescente da operação.

(j) Permanente

- **Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controles desses bens. Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando-se as taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem.

- **Ativo diferido**

Está representado pelos gastos pré-operacionais e de mudança da sede social do Conglomerado, registrados ao custo de aquisição deduzidos da amortização pelo prazo do respectivo contrato de uso a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O critério adotado pelo Conglomerado foi manter os ativos desta natureza adquiridos antes da data da Resolução CMN nº 3.617/08 em seu grupo original até a sua completa amortização.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade das entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizados. Nesse sentido, uma perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Não há *impairment* a ser reconhecido sobre ativos no semestre findo em 30 de junho de 2016.

(l) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes são demonstrados ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridas deduzindo-se, quando aplicável, as correspondentes rendas de realização futura e/ou as provisões para perdas.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Os créditos tributários calculados sobre os saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias são medidos pela aplicação das alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% no caso do imposto de renda, e 20% no caso da contribuição social sobre o lucro líquido a partir de 01 de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018.

A compensação dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social com resultados positivos em exercícios futuros está limitada à 30% do referido lucro, se maior que o total de ativo diferido constituído.

Em 30 de junho de 2016 e de 2015 os créditos tributários citados acima não estavam registrados contabilmente (nota 19), os quais somente serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e forem atendidos todos os requisitos estabelecidos pelo BACEN para seu reconhecimento contábil.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e variações monetárias (em base "*pro rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

A provisão para imposto de renda federal é constituída utilizando-se a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$ 120 mil no semestre. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável entre o período de 01 de janeiro de 2015 e 31 de agosto de 2015. A Lei nº 13.169, de 06 de outubro de 2015, elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% para o período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada de acordo com os procedimentos introduzidos pela Instrução Normativa nº 1.591, de 05 de novembro de 2015, editada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

(m) Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, obrigações legais (fiscais e previdenciárias) e provisão para demandas judiciais e administrativas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC. As provisões para passivos contingentes de natureza tributária, trabalhista e cível, quando aplicável, são constituídas e reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito das ações e a opinião de seus consultores jurídicos, bem como, modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar das incertezas inerentes ao seu prazo e valor.

As contingências passivas são reconhecidas contabilmente quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

(n) Plano de incentivo de ações

Os funcionários elegíveis do Conglomerado participam do Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações concedidas multiplicado pelo valor da ação na data da concessão, sendo a despesa auferida refletida no resultado ao longo do período de aquisição de direito (*vesting period*) em contrapartida ao patrimônio líquido, em conformidade ao Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (nota 22 (b)) e, posteriormente reclassificado para rubrica do passivo, "Outras Obrigações - Diversas", em função do acordo de repagamento entre o Conglomerado e o controlador, The Goldman Sachs Group, Inc.

4) Gerenciamento de capital

A política de gerenciamento de capital do Conglomerado Financeiro foi criada em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11 e com a Circular nº 3.547/11 do BACEN. Tais medidas estão alinhadas com as recomendações do Comitê de Basileia para fortalecer o sistema financeiro, incentivar melhores práticas de gestão e avaliações de risco, assegurar a manutenção de valores apropriados de capital e planejar futuras necessidades de capital.

A adequação de capital é de fundamental importância para o Conglomerado Financeiro. O objetivo do Conglomerado Financeiro é ser capitalizado de forma conservadora, com relação aos seus níveis de risco e em comparação com as exigências e padrões de referência externos. Assim sendo, o Conglomerado Financeiro implementou uma política abrangente de Gerenciamento de Capital ("Política") que se destina a definir e manter um valor apropriado de capital.

Os níveis de capital do Conglomerado Financeiro são determinados, principalmente, pelos requisitos regulatórios, podendo ser também influenciados por outros fatores, tais como, expectativas de novos negócios e condições de mercado.

Os fatores que influenciam na revisão da política de gerenciamento de capital incluem, dentre outros:

- Leis, regulamentos e orientações regulatórias pertinentes;
- As avaliações de risco do Conglomerado Financeiro, incluindo os riscos de reputação e estratégicos;
- A avaliação da estrutura de capital ideal do Conglomerado Financeiro;
- Ambientes de mercado e econômico;
- Os negócios conduzidos pelo Conglomerado Financeiro; e
- Os instrumentos de capital.

(a) Estrutura de capital

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Há duas principais exigências de capital no Brasil que impactam o Conglomerado Financeiro:

- **Exigências de Capital - Basileia** - O BACEN supervisiona o sistema bancário brasileiro de acordo com as diretrizes do Comitê de Basileia e outras regulamentações aplicáveis, incluindo o Acordo de Capital da Basileia.
- **Exigências de Capital - Limite de Exposição por Cliente** - O CMN e o BACEN limitam a exposição total às contrapartes em 25% do capital do Conglomerado Financeiro.

A meta do Conglomerado Financeiro é manter um nível de capital próprio que exceda os limites mínimos regulatórios nos termos da regulamentação em vigor, bem como um *buffer* que reflita o ambiente do mercado, nossos negócios e futuras alterações regulatórias.

(b) Plano de Contingência de Capital (CCP)

No caso de um possível déficit em relação à meta de capital, o Conglomerado Financeiro manterá um Plano de Contingência de Capital ("CCP") que o possibilitará responder rapidamente a um possível déficit no capital em relação à meta de capital. O CCP fornece uma estrutura para analisar e responder a uma deficiência efetiva ou observada, incluindo, entre outros, a identificação de fatores que desencadeiam uma deficiência de capital, bem como de fatores de redução e possíveis ações. O CCP delinea procedimentos de comunicação apropriados a serem seguidos durante um período de crise, incluindo divulgação interna de informações, bem como garantia de comunicação pontual com interessados externos.

Em conformidade com a Circular nº 3.678/13 (Pilar III) e nº 3.716/14, as informações referentes à estrutura de gerenciamento de capital, à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR) estão disponíveis para acesso público no site: <http://www.goldmansachs.com/worldwide/brazil/regulatory-disclosures/gestao-de-risco.html>.

5) Gerenciamento de risco - Visão geral

O Conglomerado Financeiro acredita que gerir o risco de maneira eficiente é essencial para o sucesso do seu negócio. Desta forma, conta com abrangentes processos de gestão de risco, através dos quais monitora, avalia e administra os riscos assumidos na realização de suas atividades. Tais processos incluem a gestão da exposição ao risco de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, jurídico, regulatório e de reputação, incluindo também questões sócios-ambientais. A estrutura de gestão de risco foi desenvolvida com base em três componentes essenciais: governança, processos/controles e pessoas.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito significa a possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência ou de deterioração da qualidade do crédito de terceiros.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 3.721/09, o Conglomerado Financeiro possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado por seu Comitê de Risco.

A exposição ao risco de crédito do Conglomerado Financeiro está em sua maior parte relacionada às operações de clientes no mercado de balcão. O risco de crédito também é proveniente de recursos financeiros depositados em outros bancos, operações de financiamento de títulos (tais como operações compromissadas) e recebíveis.

A Gestão de Risco de Crédito tem como objetivo avaliar, monitorar e administrar o risco de crédito ao qual o Conglomerado Financeiro está exposto, e é independente em relação às unidades de negócios (geradoras de renda), reportando-se ao diretor de risco do Conglomerado Financeiro.

O Comitê de Política de Crédito e o Comitê Geral de Risco (comitês globais da firma) criam e revisam políticas e parâmetros de crédito ao nível do grupo GS. O Comitê de Risco Goldman Sachs Brasil (GSBRC) revisa as políticas e parâmetros de crédito especificamente para a Goldman Sachs Brasil e garante a conformidade com as exigências regulatórias locais.

As políticas autorizadas por esses comitês estabelecem o nível de aprovação formal necessária para que o Conglomerado Financeiro assumira uma determinada exposição de risco em relação a um terceiro, levando em consideração quaisquer disposições de compensação, garantias e demais mitigadores de risco de crédito vigentes.

(b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda de valor de uma carteira devido às mudanças nos preços de mercado.

O Conglomerado Financeiro mantém sua carteira com o principal intuito de formar mercado para clientes e para atividades de investimento e crédito. Deste modo, mudanças na carteira se baseiam no atendimento das solicitações de clientes e em oportunidades de investimento para o Conglomerado Financeiro. A contabilização da carteira é realizada a valor de mercado e, portanto, com flutuação diária.

As categorias de risco de mercado incluem:

- Risco de taxa de juros: resultante, principalmente, das exposições às mudanças no nível e inclinação das curvas de rendimentos de juros, às volatilidades das taxas de juros e aos *spreads* de crédito.
- Risco de preço das ações: decorrente das exposições às mudanças de preços e volatilidades de cada ação, cestas de ações e índices de ações.
- Risco de taxa de câmbio: resultante das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das taxas de câmbio.
- Risco de preço de *commodities*: decorrente das exposições às mudanças nos preços à vista, preços futuros e volatilidades das mercadorias "*commodities*".

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

A Gestão de Riscos de Mercado, que é independente em relação às unidades que geram receitas, está diretamente subordinada ao diretor de riscos e tem a responsabilidade principal de avaliar, monitorar e gerir riscos de mercado.

Os riscos são monitorados e controlados por meio de uma supervisão rigorosa e também através das funções independentes de controle e de suporte, que se estendem a todos os negócios globais do Conglomerado Financeiro.

O Conglomerado Financeiro emprega diversos tipos de métricas de risco para calcular a dimensão das perdas em potencial, tanto para movimentos de mercado suaves como para os mais extremos, dentro de horizontes de curto e longo prazo.

- As métricas de risco usadas para horizontes de curto prazo incluem VaR (*Value at Risk*) e métricas de sensibilidade.
- Para horizontes de longo prazo, as principais métricas de risco são os testes de estresse.

Os relatórios de risco incluem detalhes sobre os riscos principais, os impulsionadores e as mudanças para cada negócio, sendo distribuídos para a alta administração das áreas de negócios e para as áreas de suporte independentes.

(c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de perda causada por pessoas, sistemas ou resultante de processos internos inadequados ou de eventos externos.

De acordo com os requisitos especificados na Resolução CMN nº 3.380, de 29 de junho de 2006, e melhores práticas de mercado, o Conglomerado Financeiro implementou uma estrutura local de gestão do risco operacional em conformidade com as práticas globais do Grupo Goldman Sachs no que diz respeito à gestão e medição de exposição ao risco operacional.

A exposição ao risco operacional deriva de erros de processamento de rotinas, bem como incidentes extraordinários, tais como falhas de sistemas.

Potenciais hipóteses de eventos de perda, relacionadas ao risco operacional interno e externo, incluem:

- Clientes, produtos e práticas comerciais;
- Execução, entrega e gestão de processos;
- Descontinuidade de negócios e falhas de sistema;
- Gerenciamento de recursos humanos e segurança no trabalho;
- Danos em ativos físicos;
- Fraude interna; e
- Fraude externa.

O Conglomerado Financeiro mantém completa estrutura de controle, projetada para fornecer um ambiente seguro, de forma a minimizar riscos operacionais.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

O Comitê Global de Risco Operacional, juntamente com comitês regionais, supervisionam o contínuo desenvolvimento e a implementação das estruturas e políticas de risco operacional do Conglomerado Financeiro.

O departamento de Gestão de Risco Operacional é independente das unidades geradoras de receita e é responsável pelo desenvolvimento e implementação de políticas, metodologias e controles em uma estrutura formalizada para a gestão de risco operacional do Conglomerado Financeiro.

(d) Risco de liquidez

A gestão da Liquidez tem importância crítica em Instituições Financeiras. Dessa forma, o Conglomerado Financeiro estabeleceu uma série de políticas de gestão de liquidez que visam manter a flexibilidade para lidar com eventos de liquidez específicos do Goldman Sachs, mas também do mercado financeiro que podem afetar nossas operações. O objetivo principal destas políticas e controles é prover recursos para o Goldman Sachs no Brasil e permitir a manutenção dos negócios e geração de receita até mesmo sob circunstâncias adversas.

O Conglomerado Financeiro Goldman Sachs observa e atende os termos e solicitações da Resolução CMN nº 4.090/12.

As informações de maior relevância e os resultados gerados pelos modelos internos de liquidez, incluindo o teste de estresse, são disseminados para grande parte da alta gerência no Brasil e no exterior incluindo o Diretor-Estatutário responsável pelo Risco de Liquidez da Instituição.

6) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades no montante de R\$ 8.704 (2015 - R\$ 4.775) e por aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R\$ 329.297 (2015 - R\$ 581.634) (nota 7 (a)).

7) Aplicações interfinanceiras de liquidez

(a) Aplicações no mercado aberto:

Em 30 de junho de 2016, estão constituídas, em sua totalidade, por aplicações em operações compromissadas, no montante de R\$ 1.575.991 (2015 - R\$ 1.725.828) e compostas conforme abaixo demonstrado. Em 30 de junho de 2015, o saldo de R\$ 10.201 corresponde a operação compromissada com partes relacionadas (nota 21(a)).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais

		2016	2015
	Vencimento	Custo corrigido	Custo corrigido
<u>Posição bancada:</u>			
Sem acordo de livre movimentação			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Até 3 meses	299.999	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	92.200
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	29.298	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	-	80.000
Subtotal		329.297	172.200
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	9.564
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	-	112.779
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	-	150.013
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Acima de 3 meses	-	10.177
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Acima de 3 meses	246.050	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Acima de 3 meses	808.262	-
Subtotal		1.054.312	282.533
<u>Posição financiada:</u>			
Com acordo de livre movimentação			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Até 3 meses	-	200.864
Subtotal		-	200.864
<u>Posição vendida:</u>			
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Até 3 meses	-	447.397
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Até 3 meses	-	429.399
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Acima de 3 meses	92.947	91.624
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Acima de 3 meses	99.435	101.811
Subtotal		192.382	1.070.231
Total		1.575.991	1.725.828

(b) Aplicações em depósitos interfinanceiros:

Em 30 de junho de 2016, estão constituídas por aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros no valor de R\$ 56.300 (2015 - R\$ 124.135), com vencimento até 09 de janeiro de 2017 e taxas correspondentes a 100% do CDI.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

8) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do BACEN, na categoria "títulos para negociação".

Os valores de mercado dos títulos públicos representam o valor presente dos mesmos, os quais foram calculados com base no fluxo de caixa futuro descontado pelas taxas praticadas no mercado.

O saldo da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

(a) Composição por classificação e tipo:

Composição da carteira	2016		2015
	Custo corrigido	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira Própria	842.371	849.308	1.113.483
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	55	55	2.327
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	450.687	450.829	584.755
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	58.435	59.330	426.376
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	333.194	339.094	70.402
Notas do Tesouro Nacional (NTN-I)	-	-	29.623
Vinculados a Compromisso de Recompra	289.743	290.855	1.482.500
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	266.000	266.752	1.309.326
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	23.743	24.103	173.174
Vinculados a Prestação de Garantias na BM&FBOVESPA	861.285	866.522	2.315.921
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	11.163
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	95.711	95.680	1.008.129
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	202.828	205.514	432.774
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	562.746	565.328	863.855
Vinculados a Prestação de Garantias - Outros	10.005	10.024	19.292
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	10.005	10.024	19.292
Total da carteira	2.003.404	2.016.709	4.931.196

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

(b) Classificação e composição por prazo de vencimento:

	2016				2015	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Títulos para negociação (1)						
Carteira própria	398.426	76.808	174.144	199.930	849.308	1.113.483
Vinculados a compromisso de recompra	24.103	89.734	177.018	-	290.855	1.482.500
Vinculados a prestação de garantias - BM&FBOVESPA (2)	110.790	127.766	550.898	77.068	866.522	2.315.921
Vinculados a prestação de garantia - Outros	-	-	10.024	-	10.024	19.292
Total	533.319	294.308	912.084	276.998	2.016.709	4.931.196

(1) Títulos classificados na categoria para negociação e, assim, apresentados no balanço patrimonial como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos, conforme Circular 3.068/01, do BACEN.

(2) Os títulos públicos vinculados à prestação de garantia referem-se às operações realizadas junto à *clearing* de derivativos BM&FBOVESPA.

9) Instrumentos financeiros derivativos

Estão representados por operações de futuros, *swap*, opções, operações a termo de título público e de moeda - NDF (*Non-Deliverable Forward*) e outros derivativos devidamente registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP, conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, ações, *commodities* e variação cambial.

O Conglomerado atua no mercado de futuros da BM&FBOVESPA, principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de riscos, a fim de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global).

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes visam permitir que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros, índices de preços, do câmbio e de *commodities*.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se os parâmetros internacionais utilizados pela organização mundialmente. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos, tais como "VaR".

A precificação dos contratos futuros detidos pelo Conglomerado é apurada com base nos preços de fechamento divulgados diariamente pela BM&FBOVESPA.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

A precificação das operações de *swap* e a termo de título público e NDF é fundamentada pela geração de curvas de mercado obtida por intermédio de estruturas temporais de taxas de juros, cujas cotações de preços são obtidas pela mesa de operações e divulgadas por agências como Bloomberg, Reuters, Anbima e a própria BM&FBOVESPA.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, utilizando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para analisar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos listados acima, registrados em contas patrimoniais e de compensação, em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão representados como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	2016 Valor nominal	2015 Valor nominal
Operações de swap	1.663.225	(1.967.665)	120.515.342	86.544.588
CDI x Euro	355.856	-	1.950.514	348.715
CDI x Fundo de índice	-	-	-	40.453
CDI x Índice de ação	-	-	-	7.235
CDI x Libor	26.261	(89.551)	1.162.728	885.477
CDI x Pré	536.486	(521.922)	62.223.438	44.481.962
CDI x USD	32.145	(249.542)	3.748.902	6.673.725
Euro x CDI	-	(355.035)	1.950.514	348.714
Fundo de índice x CDI	-	-	-	40.474
Fundo de índice x Pré	-	(56)	22.361	-
Índice de ação x CDI	-	-	-	7.224
IPCA x CDI	-	-	-	102.000
Libor x CDI	-	(2.511)	409.216	287.820
Libor x USD	-	(15.314)	1.021.529	1.345.292
Ouro x Outros	57	-	11.162	6.600
Outros x Ouro	-	(57)	11.179	6.600
Pré x Fundo de índice	56	-	22.366	-
Pré x CDI	445.389	(67.029)	35.723.589	26.639.800
Pré x Libor	-	-	-	90.400
Pré x USD	3.132	(20.614)	346.576	369.166
USD x CDI	181.371	(490.304)	5.852.042	3.412.141
USD x Libor	8.024	(9)	689.745	874.556
USD x USD	74.448	(155.721)	5.369.483	576.234
Opções de ações	16.486	(16.486)	595.556	128.480

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Compra de opção de compra	16.408	-	245.623	30.117
Venda de opção de compra	-	(16.408)	245.623	30.167
Compra de opção de venda	78	-	52.155	34.098
Venda de opção de venda	-	(78)	52.155	34.098
Opções de moeda	11	(11)	6.700	17.228.549
Compra de opção de compra	-	-	-	4.792.075
Venda de opção de compra	-	-	-	4.354.574
Compra de opção de venda	11	-	3.350	3.822.200
Venda de opção de venda	-	(11)	3.350	4.259.700
Opções de commodities - índice	-	-	-	2.000
Compra de opção de compra	-	-	-	1.000
Compra de opção de venda	-	-	-	1.000
NDF (Non-deliverable forward) de Moedas	258.700	(155.474)	7.418.547	22.152.466
Posição comprada	4.629	(151.221)	4.194.875	8.746.571
Posição vendida	254.071	(4.253)	3.223.672	13.405.895
Outros derivativos	1.832	(1.833)	1.410.315	2.826.454
Posição comprada	1.203	(629)	701.748	1.406.502
Posição vendida	629	(1.204)	708.567	1.419.952
Operações com futuros	25.630	(57.223)	39.060.376	44.871.402
Posição comprada	-	(52.316)	33.702.373	37.790.059
Cupom cambial - DDI	-	(26.165)	3.230.733	12.187.118
DI de 1 dia	-	(2.830)	28.327.759	24.406.369
Dólar	-	(23.321)	2.143.880	1.196.572
Posição vendida	25.630	(4.907)	5.358.003	7.081.343
Cupom cambial - DDI	25.020	-	3.711.608	1.151.075
DI de 1 dia	-	(4.907)	1.608.327	5.607.250
Dólar	610	-	38.068	323.018
Termo de título público	2.420.203	(2.419.106)	2.420.203	1.285.813
Compra a termo de título público	1.396.580	(1.392.628)	1.396.580	295.419
Venda a termo de título público	1.023.623	(1.026.478)	1.023.623	990.394
Total	4.386.087	(4.617.798)	171.427.039	175.039.752

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2016 e de 2015, os valores a receber e a pagar referentes aos ajustes diários a liquidar junto a BM&FBOVESPA, acrescidos dos respectivos emolumentos estão contabilizados na rubrica "Negociação e intermediação de valores" (nota 17).

(b) Composição do valor nominal por contraparte:

	2016					2015
	Instituições Financeiras	Corporate	Institucional	BM&FBOVESPA	Total	Total
Swaps	7.299.244	1.871.457	111.344.641	-	120.515.342	86.544.588
Opções	155.660	104.310	342.286	-	602.256	17.359.029
NDF (<i>Non-deliverable forward</i>)	-	52.316	7.366.232	-	7.418.547	22.152.466
Outros derivativos	374.154	-	1.036.161	-	1.410.315	2.826.454
Operações com futuros	-	-	-	39.060.376	39.060.376	44.871.402
Termo de título público	2.420.203	-	-	-	2.420.203	1.285.813
Total	10.249.261	2.028.083	120.089.320	39.060.376	171.427.039	175.039.752

(c) Composição do valor nominal por local de negociação

	2016			2015
	Bolsa	Balcão	Valor nominal	Valor nominal
Swaps	-	120.515.342	120.515.342	86.544.588
Opções	-	602.256	602.256	17.359.029
NDF	-	7.418.547	7.418.547	22.152.466
Outros derivativos	-	1.410.315	1.410.315	2.826.454
Operações com futuros	39.060.376	-	39.060.376	44.871.402
Termo de título público	-	2.420.203	2.420.203	1.285.813
Total	39.060.376	132.366.663	171.427.039	175.039.752

(d) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Os ajustes diários das operações realizadas em mercado futuro bem como o resultado dos contratos de *swap*, opções, termo de moeda e outros derivativos são registrados em receita ou despesa, quando auferidos, e representam seu valor de mercado atualizado.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais

	2016		2015	
	Valor de custo	Ganhos/perdas não realizados	Valor de Mercado	Valor de mercado
Ativo	3.471.658	888.799	4.360.457	2.791.642
Operações de <i>swap</i>	871.961	791.264	1.663.225	1.099.890
Operações de <i>non-deliverable forward</i> - NDF	205.945	52.755	258.700	259.761
Operações de opções e outros derivativos	(27.067)	45.396	18.329	146.178
Termo de título público	2.420.819	(616)	2.420.203	1.285.813
Passivo	(3.778.085)	(782.490)	(4.560.575)	(3.632.914)
Operações de <i>swap</i>	(1.315.533)	(652.132)	(1.967.665)	(1.586.745)
Operações de <i>non-deliverable forward</i> - NDF	(70.743)	(84.731)	(155.474)	(197.598)
Operações de opções e outros derivativos	28.065	(46.395)	(18.330)	(565.280)
Termo de título público	(2.419.874)	768	(2.419.106)	(1.283.291)

(e) Resultado com derivativos

	2016	2015
<i>Swaps</i>	(588.561)	(27.941)
Futuros	(631.649)	964.544
<i>Non-deliverable forward</i> - NDF	966.407	(837.986)
Opções	(51.468)	(18.027)
Outros	(173)	(736)
Total	(305.444)	79.854

10) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

A classificação das operações de crédito e constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa observam os seguintes critérios, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99:

- As operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco, entre "AA" (risco mínimo / nulo - 0%) e "H" (risco máximo - 100%); e

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco. Essa classificação leva em consideração, dentre outras variáveis, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Não há saldos em aberto de Operações de Crédito em 30 de junho de 2016 e 2015.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 a receita de operações de crédito é de R\$ 9.758 e, devido à liquidação total antecipada da operação de crédito em 22 de junho de 2015, foi reconhecida a reversão da provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 714.

(a) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

Em 30 de setembro de 2014, o Conglomerado cedeu o montante de R\$ 141.301, referente à operação de crédito, com retenção substancial de riscos e benefícios. Os créditos cedidos, com "retenção substancial dos riscos e benefícios" permaneceram em sua totalidade registrados no ativo. Os valores recebidos na operação foram registrados no ativo tendo como contrapartida a rubrica "Outras Obrigações - Diversas" até a data de sua liquidação, referente à obrigação assumida e às receitas e despesas apropriadas de forma segregada no resultado do período pelo prazo remanescente da operação. Não há despesa auferida no semestre findo em 30 de junho de 2016 (2015 - R\$ 7.574). A operação de cessão de crédito realizada em setembro de 2014 foi liquidada em 19 de junho de 2015.

11) Carteira de câmbio

Em 30 de junho, os saldos são compostos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	513.304	8.618
(-) Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(195.798)	(1.187)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.852.139	80.486
Total	<u>2.169.645</u>	<u>87.917</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	1.834.271	80.056
Obrigações por compra de câmbio	515.675	8.597
Total	<u>2.349.946</u>	<u>88.653</u>

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

12) Outros créditos

(a) Diversos

Em 30 de junho, os saldos são compostos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos e contribuições a compensar	52.003	25.815
Valores a receber de sociedades ligadas (nota 21 (a))	20.290	28.394
Outros (1)	113.532	5.962
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (1)	(104.819)	-
Total	<u>81.006</u>	<u>60.171</u>

(1) "Outros" refere-se, principalmente, a créditos a receber originados de operações de instrumentos financeiros derivativos de clientes em processo de recuperação judicial, sem característica de concessão de crédito, no montante de R\$ 104.694 (2015 - zero), para os quais foi constituída provisão equivalente a 100% do saldo a receber, registrada na rubrica "Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - Sem característica de concessão de crédito", tendo como contrapartida Outras despesas operacionais (Nota 23 (h)).

13) Permanente

(a) Imobilizado de uso

	Taxa anual depreciação	2016			2015		
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	7.361	(3.367)	3.994	10.647	(2.901)	7.746
Imobilizações em curso	-	1.204	-	1.204	-	-	-
Comunicação	10%	15.278	(13.221)	2.057	16.651	(9.933)	6.718
Processamento de dados	20%	11.386	(9.736)	1.650	12.538	(9.980)	2.558
Total		<u>35.229</u>	<u>(26.324)</u>	<u>8.905</u>	<u>39.836</u>	<u>(22.814)</u>	<u>17.022</u>

(b) Diferido - constituição e reestruturação da sociedade e gastos de organização e expansão

Representado, substancialmente, por gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social, baseado em estudo técnico elaborado pelo Conglomerado, conforme estabelece o artigo 2º da Resolução CMN nº 3.617/08, no montante de R\$ 24.325 (2015 - R\$ 38.761). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 a

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Administração decidiu por otimizar a utilização do imóvel de terceiros, sede de seu escritório, e como consequência efetuar o distrato do aluguel de um dos andares, inicialmente previsto para encerrar em outubro de 2022, até então sublocado. Em razão da não expectativa de geração de benefícios econômicos futuros na utilização do espaço, em 31 de dezembro de 2015, foi reconhecida a não recuperabilidade das benfeitorias do andar contabilizadas no montante de R\$ 8.292.

14) Depósitos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Depósitos interfinanceiros	2.773	11.173
De 1 a 90 dias	-	8.742
A vencer após 360 dias	2.773	2.431
Depósitos a prazo	65.411	335.467
De 1 a 90 dias	-	103.012
De 91 até 360 dias	1.652	-
A vencer após 360 dias	63.759	232.455
Total de depósitos	68.185	346.640
Circulante	1.652	111.754
Exígível a longo prazo	66.532	234.886

Depósitos interfinanceiros, representados por captações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros com instituições financeiras, foram contratados a taxas que variam entre 98% a 100% do CDI.

Depósitos a prazo, representado por captações em Certificados de Depósitos Bancários com clientes, foram contratados a taxas que variam de 98% a 100% do CDI, sendo a totalidade de R\$ 65.412 (2015 - R\$ 232.455) correspondente a transações com partes relacionadas (nota 21 (a)).

15) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão representadas por obrigações em operações compromissadas no montante de R\$ 503.552 (2015 - R\$ 2.691.531), sendo que, desse valor:

- R\$ 287.998 (2015 - R\$1.473.827) correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos da carteira própria e liquidadas em 1º de julho de 2016, sendo R\$ 89.600 (2015 - zero) referente a transações com partes relacionadas (nota 21 (a));
- Em 30 de junho de 2015, R\$ 162.168 correspondem a recompras a liquidar de operações compromissadas realizadas com títulos de terceiros e liquidadas em 1º de julho de 2015; e

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

- R\$ 215.554 (2015 - R\$ 1.055.536) correspondem a obrigações referentes ao compromisso de devolução de títulos recebidos como lastro em operações compromissadas com acordo de livre movimentação, em razão da venda definitiva dos respectivos títulos, representadas por NTN-B e NTN-F.

16) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho de 2016 referem-se a empréstimos captados no exterior junto à Goldman Sachs Group Inc., Nova Iorque, em dólar, resumido como segue:

	2016		2015
	Até 3 meses	Total	Total
Captações em moeda - dólar	1.317.695	1.317.695	1.483.155
Total em reais equivalentes	1.317.695	1.317.695	1.483.155

De acordo com as diretrizes contábeis estabelecidas pelas normas e instruções emanadas pelo CMN e BACEN, os saldos das operações em moeda estrangeira (aí incluídas as obrigações por empréstimos) foram demonstrados com base na PTAX de fechamento na data de encerramento do semestre. Ainda, com o objetivo de reduzir os riscos resultantes de suas operações (*hedge* global), o Conglomerado possui instrumentos financeiros derivativos negociados no mercado de futuros da BM&FBovespa, cuja taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia ("*Spot*").

Diante do acima exposto, considerando a expressiva diferença entre as taxas de câmbio anteriormente descritas, verificou-se em 30 de junho de 2016 um descasamento entre a variação cambial gerada pelas obrigações de empréstimos captados no exterior e os instrumentos financeiros derivativos realizados com o objetivo de proteção da exposição cambial. Nesse sentido, caso o Conglomerado adotasse a mesma taxa de câmbio de fechamento para as duas operações, o efeito no resultado seria uma receita de R\$ 6.729.

17) Negociação e intermediação de valores

No ativo, refere-se a depósitos em moeda estrangeira para garantia na Bolsa de Mercadorias e Câmbio ("BMC"), no montante de R\$ 269.623 (2015 - R\$ 139.617), e a operações com devedores por conta de liquidações pendentes no valor de R\$ 241.668 (2015 - R\$ 49.583).

No passivo, refere-se a caixas de registro e liquidações no montante de R\$ 30.137 (2015 - R\$ 84.827), comissões e corretagens a pagar no montante de R\$ 1.370 (2015 - R\$ 892), operações com ativos financeiros a liquidar no montante de R\$ 77.593 (2015 - R\$ 26.843) e credores - contas liquidações pendentes no valor de R\$ 164.375 (2015 - zero). Em 2015, inclui também leilão a liquidar junto ao Banco Central do Brasil no montante de R\$ 161.165.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

18) Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho, o saldo está composto por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para imposto de renda diferido (IRPJ e CSLL) (1)	142.899	47.476
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	3.525	3.263
Impostos e contribuições sobre salários a recolher	5.691	9.795
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros a recolher	48.551	3.342
Total	<u>200.666</u>	<u>63.876</u>

(1) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros.

(b) Diversas

Em 30 de junho, o saldo está composto por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valores a pagar sociedades ligadas (nota 21(a))	51.829	88.257
Provisão para outras despesas administrativas (1)	20.764	38.878
Provisão para despesas de pessoal	59.743	47.255
Credores diversos - país	6.476	13.083
Fornecedores a pagar	-	1.254
Provisão para passivos contingentes (nota 23 (a))	980	962
Total	<u>139.792</u>	<u>189.689</u>

(1) Refere-se principalmente a provisão de encargos sociais sobre os saldos referentes ao pagamento baseado em ações.

19) Imposto de renda (IR), contribuição social (CS) e créditos tributários

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

Os impostos e contribuições a recolher no semestre são demonstrados como segue:

	2016		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da Tributação sobre o Lucros	160.801	160.801	152.631	152.631
Participação nos Lucros	(2.268)	(2.268)	(2.000)	(2.000)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	158.533	158.533	150.631	150.631
Imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) à alíquota vigente até agosto de 2015 e (20%) a partir de setembro 2015	39.633	31.706	37.658	22.595
Diferenças temporárias sem registro de ativo diferido fiscal	18.648	14.919	3.188	1.912
Diferenças temporárias com registro de passivo diferido fiscal	(40.869)	(32.694)	(20.465)	(12.278)
Diferenças permanentes (Constituição)/ compensação de prejuízo fiscal - não registrado contabilmente	(108)	147	2.863	1.725
(Constituição) / compensação de base negativa de CSLL - não registrado contabilmente	(5.168)	-	(6.977)	-
	-	(4.130)	-	(4.186)
Outros	1.788	926	-	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	13.924	10.874	16.267	9.768

A provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos nos montantes de R\$ 79.389 (2015 - R\$ 29.672) e R\$ 63.511 (2015 - R\$ 17.804) respectivamente, são originados de ajustes de marcação a mercado de instrumentos financeiros. No primeiro semestre de 2016, foi constituído o montante de R\$ 51.169 (2015 - R\$ 22.920) referente a passivo fiscal diferido.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, nos montantes de R\$ 98.095 (2015 - R\$ 83.764) e R\$ 59.133 (2015 - R\$ 50.552), respectivamente, em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram registrados contabilmente, os quais serão quando apresentarem efetivas perspectivas de realização e atendidos todos os requisitos estabelecidos pelas autoridades monetárias.

20) Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e totalmente integralizado é representado, em 30 de junho de 2016, por 1.383.596.500 (2015 -1.383.596.500) ações ordinárias nominativas sem valor nominal ao preço unitário de R\$ 1 (hum real) cada ação, em conformidade com a regulamentação aplicável.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

(b) Reservas e retenção de lucros

Nos termos do artigo 189, da Lei nº 6.404/76, do resultado do semestre serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda. Ainda, nos termos do artigo 193 da referida lei, do lucro líquido do período, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. Conforme mencionado no parágrafo segundo do referido artigo, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c) Reserva de capital

A Resolução CMN nº 3.989, de 30 de junho de 2011, alterou a partir de 1º de janeiro de 2012 a prática contábil relativa ao registro de benefícios pagos em ações (nota 22 (b)). De acordo com o disposto na referida Resolução, as instituições financeiras e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem observar os critérios e condições estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 03 de dezembro de 2010, na mensuração, reconhecimento e divulgação das transações com pagamento baseado em ações.

Em 30 de junho de 2016, o saldo da rubrica "Reserva de capital" totaliza R\$ 31.529 (2015 - R\$ 9.626), sendo composta por ajuste de marcação a mercado negativo sobre o pagamento baseado em ações no montante de R\$ 759 (2015 - R\$ 18.615), contribuição ao capital no montante de R\$ 28.241 (2015 - R\$ 28.241) relativa ao pagamento baseado em ações de exercícios anteriores a 2012 para o qual não havia acordo de repagamento, e reserva de capital de sua subsidiária integral reconhecida por meio de equivalência patrimonial reflexa no montante de R\$ 4.047 (2015 - zero).

21) Transações com partes relacionadas

(a) Empresas controladoras, controladas e outras partes relacionadas

As transações realizadas entre o Conglomerado e partes relacionadas em conformidade com as normas estabelecidas pelo BACEN com controladores (1) coligadas (2) pessoas-chave da administração (3) e com outras partes relacionadas (4) estão representadas por:

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Aplicações no mercado aberto	-	-	10.201	2.203
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	-	-	10.201	2.203
Instrumentos financeiros derivativos	(118.059)	(2.687.484)	(67.376)	(145.088)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	(119.419)	(2.634.560)	(65.563)	(157.756)

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	(14.167)	(33.347)	(1.096)	8.954
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	15.527	(19.577)	(717)	3.714
Valores a receber por negociação e intermediação de valores	46.279	-	137	4.756
Goldman Sachs International (4)	46.239	-	42	4.482
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	40	-	93	274
Goldman, Sachs & Co. (2)	-	-	2	-
Outros valores a receber	20.290	194.131	28.394	144.904
Goldman, Sachs & Co. (4)	3.239	31.662	1.944	13.126
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	3.194	138	9.727	-
Goldman Sachs International (4)	11.603	144.107	15.356	120.139
Goldman Sachs Japan Co., LTD. (4)	1.043	-	-	-
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	429	1.737	400	1.877
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	326	1.142	541	1.695
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	-	528	98	597
J. Aron & Company (4)	174	560	121	444
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	-	221	61	172
Goldman Sachs Bank AG (4)	-	-	-	88
Goldman Sachs Capital Markets, L.P. (4)	-	14.005	-	6.766
Outros valores a receber de partes relacionadas (4)	282	31	146	-
Depósito a prazo	(65.412)	(13.910)	(232.455)	(15.478)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	(34.425)	(6.355)	(207.594)	(13.220)
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	(14.443)	(843)	(10.658)	(615)
Goldman Sachs Participações Ltda. (4)	(16.544)	(1.070)	(14.203)	(781)
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	(5.642)	-	(862)
Captações no mercado aberto	(89.600)	(1.907)	-	(271)
Sphere Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	(89.600)	(1.907)	-	(244)
Horizon Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado (6)	-	-	-	(27)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores	241	5.536	(15.885)	-
Goldman Sachs International (4)	241	5.439	(15.885)	-
Goldman, Sachs & Co. (4)	-	1	-	-
Sphere Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior Crédito Privado (6)	-	96	-	-
Outros valores a pagar (i)	(51.829)	(125)	(88.257)	(9.405)

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

Goldman, Sachs & Co. (4)	(8.286)	(125)	(8.505)	(6.542)
Goldman Sachs International (4)	-	-	(1.854)	(1.795)
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(43.000)	-	(76.739)	-
Goldman Sachs Paris Inc. et Cie (4)	-	-	(1.069)	-
Goldman Sachs Group Y Compania, S. de R.L. de C.V. (4)	(300)	-	-	-
Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. (4)	(127)	-	-	(1.068)
Outros valores a pagar de partes relacionadas (4)	(116)	-	(90)	-
Empréstimos no exterior	(1.317.695)	(6.788)	(1.483.155)	(8.090)
The Goldman Sachs Group, Inc (1)	(1.317.695)	(6.788)	(1.483.155)	(8.090)
Capital Social	(1.383.596)	-	(1.383.596)	-
The Goldman Sachs Group, Inc. (1)	(1.382.213)	-	(1.382.213)	-
Goldman Sachs Global Holdings, L.L.C. (1)	(1.383)	-	(1.383)	-

(i) Outros valores a pagar referem-se a reembolsos de despesas junto a partes relacionadas. Principalmente, o repagamento do plano de incentivo de ações (RSU).

As transações entre partes relacionadas foram contratadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

(b) Remuneração de pessoas-chave da administração

Foram considerados pessoas-chave da administração os membros do Comitê Executivo e/ou diretores estatutários que não fazem parte desse comitê.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Benefícios	1.455	1.419
Salários	6.226	5.651
Encargos sobre folha	2.433	2.360
Plano de previdência privada	132	120

Benefícios referem-se, principalmente a férias, décimo terceiro salário, participação sobre o lucro, gratificações e pagamento baseado em ações.

22) Plano de previdência privada e de incentivo de ações

(a) Plano de previdência privada

O Conglomerado oferece a todos os funcionários um plano de previdência privada PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livre) na modalidade de contribuição definida.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, o Conglomerado contribuiu com R\$ 1.613 (2015 - R\$ 1.540) para o fundo de previdência, dos quais R\$ 132 (2015 - R\$ 120) referem-se às contribuições relativas às pessoas-chave da administração, conforme nota 21 (b).

(b) Plano de incentivo de ações

The Goldman Sachs Group, Inc. empresa controladora do Conglomerado, patrocina o plano de pagamento em ações, Plano de Incentivo de Ações da The Goldman Sachs Group, Inc. (SIP), que prevê entre outras alternativas, concessões de opções de ações de incentivo e unidades de ações restritas (RSUs).

A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurada com base no valor justo da data da outorga do prêmio. Prêmios de ações que não requerem prestação de serviços futuras são reconhecidos como despesa (ex: prêmios adquiridos, incluindo prêmios concedidos a ex-empregados elegíveis). Prêmios de ações que requerem prestação de serviços futuras são amortizados no decorrer do período do serviço prestado. As prescrições previstas são incluídas na determinação da despesa de pagamento de ações a empregados. As entidades pertencentes ao Conglomerado pagam dividendos equivalentes em dinheiro sobre o saldo RSUs.

- **Unidades de ações restritas**

A empresa controladora indireta outorga RSUs para os empregados das entidades pertencentes ao Conglomerado de acordo com o SIP, as quais são avaliadas com base no preço de fechamento das ações na data da outorga levando em consideração um desconto de liquidez de quaisquer restrições aplicáveis pós-aquisição de transferência. O direito adquirido sobre as unidades de ações restritas, bem como as ações ordinárias entregues, são concedidas conforme descrito no acordo de RSU, prevendo outorga acelerada em determinadas circunstâncias, tais como, aposentadoria, morte, incapacidade e conflito de trabalho. A entrega das ações ordinárias está condicionada à aquisição de direito dos beneficiários que preenchem os requisitos definidos no plano de incentivos.

As RSUs são emitidas em dólar americano e convertidas para reais pela taxa PTAX de venda divulgada pelo BACEN para 30 de junho de 2016 e de 2015.

A movimentação das RSUs para 30 de junho de 2016 e de 2015 está demonstrada a seguir:

<u>Movimentação pela quantidade de ações:</u>	2016		2015	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Nº de ações)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Nº de ações)
Quantidade no final do ano anterior	33.875	128.191	58.842	161.980
Outorgada ^{(1) (2)} (<i>granted</i>)	21.450	23.099	16.504	18.603
Prescrita (<i>forfeited</i>)	(639)	(168)	(609)	(1.005)
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	(76.746)	-	(92.682)

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016

Em milhares de reais

Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	(209)	209	(4.942)	4.942
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	(86)	(6.792)	(975)	294
Quantidade ao final do semestre	54.391	67.793	68.820	92.132

	2016		2015	
	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)	Requer serviço futuro (<i>unvested</i>) (Média ponderada)	Não requer serviço futuro (<i>vested</i>) (Média ponderada)
Movimentação pela média ponderada				
Média no final do ano anterior*	466,89	452,66	401,84	408,40
Outorgada ⁽¹⁾⁽²⁾ (<i>granted</i>)	437,54	443,32	496,75	498,44
Prescrita (<i>forfeited</i>)	460,86	421,06	456,14	457,35
Entregue ⁽³⁾ (<i>delivered</i>)	-	440,22	-	384,43
Adquirida por direito ⁽²⁾ (<i>vested</i>)	498,44	498,44	443,55	443,55
Transferida entrada/(saída) (<i>transfers</i>)	448,95	469,79	440,20	270,61
Média ao final do semestre	455,27	461,78	419,64	451,59

- (1) A média ponderada a valor justo na data da outorga das RSUs concedidas durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 440,00 (30 de junho de 2015: R\$ 994,29). O valor justo da RSUs outorgada em 30 de junho de 2016 e em 30 de junho de 2015 inclui um desconto de liquidez (liquidity discount) de 9,59% e 8,91% respectivamente para refletir restrições de até 4 anos pós-aquisição do direito de transferência.
- (2) Em 30 de junho de 2016, o valor justo agregado das ações com direito adquirido é de R\$2.441 (2015 - R\$2.626).
- (3) O valor justo agregado das ações com direito adquirido em 30 de junho de 2016 é de R\$24.503 (30 de junho de 2015: R\$ 11.869).
- (4) A média ponderada na data de entrega das RSUs entregues em 30 de junho de 2016 é de R\$ 485,13 (30 de junho de 2015 R\$ 1.112,53).

- **Opções de ações**

Opções de ações geralmente são adquiridas tal como descrito no acordo de RSU. Em geral, as opções expiram no décimo aniversário da data de outorga, embora elas possam ser objeto de rescisão antecipada ou cancelamento sob certas circunstâncias, de acordo com os termos do SIP, bem como de acordo com os contratos de opções aplicáveis.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

O quadro abaixo demonstra a atividade referente as opções de ações:

<u>Saldo de opções</u>	30-jun-16					30-jun-15				
	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Valor intrínseco agregado (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Saldo de opções (nº de ações)	Média ponderada preço de exercício (R\$)	Valor intrínseco agregado (R\$)	Média ponderada vida útil (em anos)	Média ponderada preço de exercício (R\$)
Saldo ao final do ano anterior	-	-	-	-	-	34.976	244,42	12.484.756	4,0	-
Exercidas (exercised) (1)	-	-	-	-	-	(34.976)	244,42	-	-	646,61
Saldo de opções ao final do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Exercíveis ao final do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Em 30 de junho de 2016, o valor total intrínseco de opções exercidas durante o semestre é de R\$ 14.067.

Em decorrência da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, o Conglomerado registrou o total de despesas de provisão para pagamento em ações, líquido de prescrições, baseado no preço da data de outorga. Para o semestre findo em 30 de junho de 2016, foi registrado o montante de R\$ 899 (2015 - R\$ 10.796 (despesa)) referente a reversão da amortização dos prêmios em ações e do efeito da variação cambial calculada sobre o saldo da provisão para pagamento em ações registrada no passivo.

A contrapartida do lançamento acima foi contabilizada como provisão no Passivo.

Adicionalmente, no semestre findo em 30 de junho de 2016, o Conglomerado registrou reversão de despesa de provisão de encargos sociais, baseados no valor atual da ação, no montante de R\$ 8.231 (2015 - R\$ 11.190 (despesa)), registrado na rubrica "Despesas de pessoal".

Considerando o contrato de repagamento assinado em 30 de junho de 2012 com a The Goldman Sachs Group, Inc. a provisão para pagamento em ações referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016 corresponde ao valor ajustado a mercado de R\$ 42.171 (2015 - R\$ 76.685). Em 30 de junho de 2016, a provisão para encargos sociais, registrada na rubrica "Outras Obrigações - Diversas", é de R\$ 18.335 (2015 - R\$ 34.833).

23) Outras informações

(a) Passivos contingentes e obrigações legais

- Passivos contingentes trabalhistas classificados como risco de perda provável e possível**

Em 30 de junho de 2016, o Conglomerado figura como parte em litígios de natureza trabalhista, patrocinados por ex-funcionários e ex-prestadores de serviços. O valor das contingências é provisionado com base nas características individuais de cada ação. Em 30 de junho de 2016, a provisão para contingências trabalhistas classificadas como perda de risco provável pela Administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos, é de R\$ 980 (2015 - R\$ 962).

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
Em milhares de reais

As contingências trabalhistas classificadas como possíveis com base nos pareceres emitidos pelos advogados externos responsáveis pela condução das ações totalizam R\$ 5.815 (2015 - R\$ 19.320).

- **Passivos contingentes fiscais classificados como risco de perda possível**

O Conglomerado é parte em processos na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução da defesa.

Os processos envolvem os seguintes assuntos: (a) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da CETIP no valor de R\$ 306 (2015 - R\$ 288); (b) PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da venda de ações no IPO da BOVESPA no valor de R\$ 3.635 (2015 - R\$ 3.453); (c) PIS e COFINS sobre as receitas decorrentes da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela Nova Bolsa S.A. no valor de R\$ 10.174 (2015 - R\$ 9.651); e (d) IRPJ relativo aos anos-calendários de 2009 a 2011, em razão da suposta dedução indevida de gratificações pagas a diretores no valor de R\$ 6.157 (2015 - R\$ 6.854), atualizados pela Selic acumulada desde a data do auto de infração até 30 de junho de 2016 e de 2015.

(b) Acordos para compensação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

O Conglomerado tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na CETIP. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação de valores.

(c) Receitas de prestação de serviço

Receitas de prestação de serviços referem-se a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica (1)	191.431	186.903
Rendas de administração de fundos de investimentos (2)	3.950	5.374
Rendas de comissões de colocação de títulos	-	2.817
Rendas de corretagens de operações em bolsas	25.085	25.218
Total	<u>220.466</u>	<u>220.312</u>

(1) Referem-se a rendas de serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira prestadas às partes relacionadas no valor de R\$ 182.177 (2015 - R\$ 132.952), rendas de serviços de consultoria e assessoria financeira no valor de R\$ 20 (2015 - R\$ 45.365), e a receitas com taxas de *clearing* prestadas a ligadas no valor de R\$ 9.234 (2015 - R\$ 8.586).

(2) Rendas de administração de fundos de investimentos incluem R\$ 1.670 (2015 - R\$ 5.365) de receita com partes relacionadas.

Conglomerado Prudencial Goldman Sachs
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016
 Em milhares de reais

(d) Despesas de pessoal

Despesas de pessoal referem-se a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesa de pessoal - Proventos	108.179	115.264
Despesa de pessoal - Encargos	22.045	32.711
Despesa de pessoal - Benefícios e treinamentos	9.926	8.776
Despesa de remuneração - Estagiários	731	705
Outros	6	162
Total	<u>140.887</u>	<u>157.618</u>

(e) Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas referem-se a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguel	11.476	13.317
Serviços técnicos especializados (1)	2.340	12.488
Depreciação e amortização	4.186	5.468
Serviços do sistema financeiro	8.355	6.958
Viagens	4.299	5.692
Materiais, manutenção e conservação de bens	1.912	2.569
Comunicação, publicações, propaganda e publicidade	2.463	2.286
Processamento de dados	3.809	2.647
Serviços de terceiros	1.511	1.760
Promoções e relações públicas	791	785
Seguros, vigilância e segurança	1.830	596
Outras despesas administrativas	4.215	4.546
Total	<u>47.187</u>	<u>59.112</u>

(1) Em 30 de junho de 2015 os serviços técnicos especializados incluem serviços de consultoria e assessoria técnica e financeira contratados com partes relacionadas no valor de R\$ 8.887.

(f) Despesas tributárias

Despesas tributárias referem-se a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas de impostos sobre serviços de qualquer natureza - ISS	11.627	11.567
Despesas de contribuição ao COFINS/PIS/PASEP	10.474	12.083
Despesas tributárias - IOF	292	384
Outras contribuições	1.113	-
Total	<u>23.506</u>	<u>24.034</u>

(g) Outras receitas operacionais

Referem-se, substancialmente, às receitas de variação cambial sobre saldos a receber em moeda estrangeira no valor de R\$ 37.136 (2015 - R\$ 19.481) e a reversão de provisão de encargos calculados sobre pagamento baseado em ações no montante de R\$ 8.231 (2015 - zero).

(h) Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, às despesas de variação cambial sobre saldos a pagar registrados em moeda estrangeira no valor de R\$ 32.993 (2015 - R\$ 17.717) e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa sem característica de concessão de crédito no montante de R\$ 104.819 (2015 - zero) (nota 12).

(i) Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à receita decorrente da **(i)** locação de ativos, conforme descrito no "Instrumento Particular de Aluguel de Ativos", firmado na data de 28 de junho de 2013, entre o Banco e a Goldman Sachs do Brasil Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Goldman Sachs Asset Management Brasil Ltda. e Goldman Sachs Participações Ltda. ("partes relacionadas"), **(ii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos "Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais", firmados na data de 04 de fevereiro de 2013 entre o Banco e partes relacionadas, no montante de R\$ 913 (2015 - R\$ 1.020), **(iii)** sublocação de imóvel, conforme descrito nos "Instrumentos Particulares de Sublocação para fins não Residenciais" para terceiros no montante de R\$ 1.483 (2015 - R\$ 1.545).

24) Limites Operacionais

(a) Índice de Basileia e de imobilização

O Conglomerado adota a apuração dos limites operacionais de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN.

Em 30 de junho de 2016 o índice de Basileia apurado de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil, com base no Conglomerado Prudencial é de 23,33% (2015 - 19,21%), sendo o Patrimônio de Referência de R\$ 1.367.303 (2015 - R\$ 1.175.455).

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2016 é de 0,65% (2015 - 3,04%).

* * *